

Comitês são a maior conquista da Lei das Águas

O ex-Ministro e ex-Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, José Carlos Carvalho, destacou os avanços e desafios da Lei das Águas ressaltando o papel dos comitês. "Os comitês de bacia simbolizam o maior avanço que o Brasil conquistou em termos de gestão ambiental. Apesar de faltar empoderamento a esses fóruns para pôr em prática o que está previsto na Lei 9.433", disse. Entre os principais entraves, ele aponta os costumes políticos arraigados. "Somos uma sociedade oligárquica e temos por hábito adotar decisões monolíticas, unilaterais e monocráticas. Embora, seja competência do comitê fazer a gestão das águas, considerando os usos múltiplos da bacia, na prática isso não acontece. E só vai acontecer se mudarmos os costumes políticos. Tendo bem claro que, o mundo político não vai empoderar os comitês". Ele criticou também, a ausência de articulação entre os programas de conservação e produção de água existentes no Estado e a falta de entrosamento entre comitês e consórcios municipais, para um trabalho integrado, capaz de garantir maior cobertura dos serviços essenciais de saneamento a custos mais baixos. Leia mais: www.abesmg.org.br

Os 20 anos da Lei das Águas

O mestre em Recursos Hídricos e ex-Presidente da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), José Cláudio Junqueira, fez um apanhado sobre os 20 anos da Lei das Águas (Lei 9.433) e os entraves a uma atuação mais efetiva dos comitês de bacia. Ele acredita que, cabe a entidades como a ABESMG, o desafio de levar o conhecimento técnico aos demais membros dos comitês no intuito de aprimorar o poder de decisão a partir do nivelamento. Defendeu também que é papel estratégico do comitê determinar metas obrigatórias, intermediárias e progressivas e exigir seu cumprimento. Tanto em relação aos planos de saneamento, que ele critica pela superficialidade, quanto em relação ao enquadramento dos corpos d'água, que considera ser prioridade a efetivação. José Cláudio disse que falta detalhamento aos planos entregues aos municípios, com a descrição dos problemas reais, das ações a serem implantadas, o cronograma de execução e, principalmente, a indicação da fonte de recursos para custeio. Em relação à cobrança pelo uso da água, ele considera os valores irrelevantes, diante da necessidade de investimento das bacias, e defende sua revisão. www.abesmg.org.br



Representantes em conselhos e comitês de bacia reuniram-se em BH

ABES-MG promove o I Seminário Interno

A ABES-MG realizou, em 23 de abril, o "I Seminário Interno de Representantes nos Conselhos e Comitês de Bacia - Vamos Conversar?". Além de abordar aspectos relacionados ao saneamento, o encontro teve por objetivo aproximar os representantes, discutir os desafios e oportunidades dessas participações e alinhar o posicionamento técnico da ABES. Além de Márcio Pedrosa, representante da ABESMG no Comitê do São Francisco, foram convidados pelo presidente, Rogério Siqueira, para palestrar o ex-Ministro e ex-Secretário de Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, José Carlos Carvalho, e o Mestre em Recursos Hídricos e ex-presidente da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), José Cláudio Junqueira Ribeiro. Participaram: Aline Guerra, Ana Augusta Resende, Antônio Azevedo, Eduardo Ferreira de Carvalho, Eduardo Rigotto, Fábio Bianchetti, Fátima Gouvêa, Izabel Andrade, Jane Oliveira Lima, José Antônio da Cunha Melo, José Nelson Machado, João Eduardo Della Torres, Maria do Carmo Varella, Pegge Sayonara, Rodrigo Pignaton, Sandra Parreiras, Sávio Nunes e Weber Coutinho. E os associados convidados, Maria Luiza Pimentel, Mônica Bicalho, Rodrigo Varella e José Geraldo Rivelli. Saiba mais: www.abesmg.org.br

Atividades da ABES-MG em abril

Em 2 de abril, o presidente Rogério Siqueira reuniu-se com Márcio Pedrosa, depois com Roberto Waach, na Fundação Renova e, extraordinariamente, com a diretoria da ABESMG. Em 3/4, reuniu-se com o presidente da ABES, Roberval Tavares, na Copasa, e Eduardo Ferreira Carvalho reuniu-se com o Grupo de Trabalho de Cobrança do CBH Rio Doce. Em 4/4, Rogério teve reuniões com Izabel Andrade, Rodrigo Tavares e Rodrigo Polizzi e, Eduardo Ferreira Carvalho com a Câmara Técnica Institucional Legal do CBH Doce. Em 6/4, Rogério reuniu-se com a Câmara Técnica de Resíduos da ABESMG, depois com Maria do Carmo Varella, e Pegge Sayonara na COPAGRESS. Em 10/4, Rogério esteve com interlocutores da Fundação Renova; à tarde, na Copasa e, à noite, com a diretoria da ABESMG. Em 12/4, reuniu-se na Tractebel; em 13/4, com o comitê de engenharia e obras da Fundação Renova; em 16/4, na Urbel; em 17/4, com interlocutores da Renova e 18/4, com o Conselho Curador da Renova. Em 19/4, Valter Vilela participou de plenária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Em 23/3, a ABESMG realizou o encontro de representantes. Em 24/4, Rogério reuniu-se com o Conselho Consultivo da Renova, Pegge Sayonara no Comusa e Samir Mauad na Câmara CIF/Copam. Em 25/4, Rogério reuniu-se com Denise Bruschi. Em 26/4, Sávio Nunes reuniu-se no CBH Caratinga.